

## GEOROTEIROS: DIVULGAÇÃO DOS GEOSSÍTIOS DE TORRES, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

*Santos Filho, M.A.B.<sup>1,2</sup>; Bruno, M.D.R.<sup>1,2</sup>; Casali, J.<sup>1</sup>; Aumond, G.N.<sup>1</sup>; Leite, L.F.S.S.<sup>1</sup>; De Paula, T.<sup>1</sup>; Nauter-Alves, A.<sup>1</sup>; Kochhann, M.V.L.<sup>1</sup>; Stüker, B.<sup>1</sup>; Francisco, E.M.<sup>1</sup>; Souza, L.V.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); <sup>2</sup>Instituto Tecnológico de Micropaleontologia (itt Fossil);

**RESUMO:** O GeoRoteiros é formado por um grupo de alunos de graduação e pós-graduação da UNISINOS que tem como objetivo divulgar os geossítios do estado do Rio Grande do Sul, buscando promover a disseminação do conhecimento geocientífico para a comunidade em geral. Esse objetivo é atingido por meio de diversos métodos: pelo *website*, [www.georoteiros.com.br](http://www.georoteiros.com.br), onde o público tem acesso a informações sobre a riqueza geológica do estado; através de palestras em escolas; e na apresentação dos diversos geossítios descritos no *website* em eventos relacionadas à área. Neste trabalho, são apresentados os geossítios do município de Torres, localizado no extremo norte do Rio Grande do Sul. Diferentemente de todo o resto do litoral gaúcho, a planície costeira é particularmente estreita em Torres, devido à proximidade com a escarpa do planalto da Serra Geral. Na área, podem ser encontrados registros de dois grandes eventos geológicos. O primeiro e mais antigo se refere às rochas quartzosas da porção inferior do Morro das Cabras e Morro do Farol, que são interpretadas como depósitos das dunas do paleodeserto Botucatu, que recobriu grande parte do continente sul-americano e africano durante o fim do Jurássico e o início do Cretáceo. O segundo se refere aos grandes derrames de rochas basálticas da Formação Serra Geral, que estão associados à separação dos continentes africano e sulamericano. A interação entre os derrames de lava e as areias úmidas não-consolidadas geraram vários tipos de estruturas distintas, como brechas de textura peperítica e grandes fragmentos de basaltos imersos nos arenitos, observados em diversos pontos da região. A presença destes peperitos são de grande importância científica, auxiliando na interpretação do paleoambiente por demonstrar a presença de depósitos úmidos entre as dunas do paleodeserto Botucatu. A cidade de Torres é um complexo turístico regional, e a região com as melhores exposições de morros testemunho estão em uma unidade de conservação ambiental de aproximadamente 13 hectares, que conta com uma boa infraestrutura para seus visitantes. Esperamos que este trabalho, e o projeto como um todo, ajude a despertar o interesse da comunidade científica em ajudar na divulgação dos monumentos geológicos para a população, não somente do estado do Rio Grande do Sul, mas do Brasil em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** MORROS TESTEMUNHOS, PEPERITOS, CONSERVAÇÃO